

Santo Andre, 19 de julho de 2017.

A Direção de Centro

Assunto: Estudo dos afastamentos e encargos administrativos no Bacharelado em Química

1) estudo para 2018

Para este estudo, fizemos uma consulta ao corpo docente do Bacharelado em Química acerca dos afastamentos em 2018, e temos confirmados até a presente data 2 afastamentos: 1 licença maternidade e 1 afastamento para assuntos particulares. Prevendo isso, precisamos de 2 docentes visitantes para suprir os 2 docentes que estarão afastados em 2018.

Considerando encargos administrativos, atualmente nosso curso possui 1 vice-diretor, 2 pro-reitores, 3 coordenadores de cursos (1 graduação e 2 pós-graduação), 3 vice-coordenadores e 1 presidente da CPPD, gerando um déficit de -4,8 docentes, ou seja 5 docentes. Consideramos na conta o valor de -0,7 para pro-reitores e vice-diretor, -0,5 para coordenadores de curso, e -0,3 para presidente da CPPD e vice-coordenadores. Imaginando que a situação em 2018 não se altere muito neste ponto, prevemos de 4 a 5 docentes a menos devido a encargos administrativos. Os docentes do Bacharelado em Química atuam em 9 cursos de pós-graduação na UFABC, e deste modo, invariavelmente teremos coordenadores e vices destes cursos, além de pro-reitores e outros cargos administrativos que os docentes do curso historicamente sempre ocupam.

Deste modo, consideramos 6 o numero de docentes visitantes ideais para suprir os encargos e afastamentos em 2018 (4 para substituir os encargos e 2 para afastamentos). Atualmente temos 3 docentes visitantes cujos contratos acabam em 2018 (sendo 1 prorrogável por mais 1 ano).

Considerando a divisão de créditos com a entrada de mais 2 docentes ao Bacharelado em Química em 2018 (Concursos acordados no GT40), colocamos como 4 o número ideal de docentes visitantes durante todo ano de 2018 para o pleno funcionamento do curso sem sobrecarregar os docentes que não estarão afastados ou de licença.

2) Impacto de afastamentos

Notamos que o curso de química historicamente possui no máximo 2 docentes em afastamento para pos-doc a cada ano. O número de créditos destes docentes sempre foi absorvido pelos demais por 2 motivos:

- nos últimos 4 anos sempre contamos com pelo menos 2 docentes visitantes atuando no curso
- o número de créditos previstos e executados em geral possuem uma margem de 10% de ajuste (oferta x procura) de disciplinas, onde conseguimos ajustar especialmente no BCT, evitando re-oferecimentos de disciplinas fora do quadrimestre ideal ou agrupando turmas.

Com este dado histórico, consideramos que acima de 2 afastamentos anuais para pos-doutorado, o impacto poderia ser sentido por todos no curso dado que temos afastamentos imprevisíveis e que não existe a possibilidade de negativa, tais como: doença, licença maternidade, licença para tratamento de saúde de familiares, e afastamentos para tratar de interesses pessoais. Exceto se houverem docentes visitantes específicos para cada docente afastado.

De qualquer modo, somos totalmente a favor da saída de docentes para estágio de pós-doutorado, e consideramos válida a possibilidade de ajustar a oferta de disciplinas ou um acordo com o docente que está saindo para afastamento (alguém que ministrou créditos a mais em um ano pela saída dele ter uma carga reduzida no ano seguinte), caso não haja docentes visitantes em seu lugar.

Atenciosamente

Coordenação do Bacharelado em Química